

# Duduca e Dalvan - Laço de Couro Magro

Tom: G

Boi magro e velhinho morrendo no pasto,  
 Servindo seu dono na vida e na morte  
 Seu último lucro agora é seu couro,  
 Pois ele precisa de um laço bem forte  
 Quando o couro é magro o laço é mais firme,  
 Por isso o boizinho tem que emagrecer  
 Ficou decidido seu triste destino,  
 De fome e de sede precisa morrer.  
 Seu couro trançado vai servir depois,  
 Pra no mesmo pasto laçar outros bois.  
 Cortaram-lhe a língua pra impedir que coma  
 E perca a gordura que estraga seu couro

Por isso não pode comer as pastagens  
 Que cobrem de verde seus campos e morros  
 Que triste martírio sentir a água fresca,  
 Molhando seus cascos sem poder beber  
 Tomara que o dono lhe mate depressa,  
 Assim deixaria de tanto sofrer  
 Seu dono é humano, por isso não sabe  
 Que os animais também sentem dor  
 Cortaram-lhe a língua pra morrer de fome,  
 E fazer seu couro subir de valor  
 Boizinho me ponho em sua defesa  
 E grito às mais altas tribunas do céu  
 Pra que Deus coloque com severidade  
 Os seus assassinos no banco dos réus.

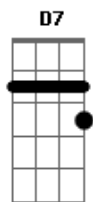
## Acordes



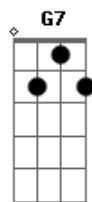
ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com